

# VAMOS FALAR DE IMERSÃO NA CAATINGA



AGOSTO DE 2023

#SOMSAFLORESTA



© Fabio Barong / Associação Caatinga

Compartilhar experiências de sucesso e potencializar sinergias. Esses foram alguns dos objetivos iniciais do intercâmbio entre Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica, que contou com a participação de representantes de cinco projetos da Carteira de Florestas do Programa Petrobras Socioambiental (PPSA).

O encontro, promovido pelo No Clima da Caatinga, projeto realizado pela Associação Caatinga, aconteceu na Reserva Natural Serra das Almas, Unidade de Conservação (UC) localizada nos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). A paisagem da Caatinga foi espaço de compartilhamento de narrativas que geraram reflexões e ecoaram nas ações realizadas pelos projetos que atuam em outros biomas.

Neste informativo, os projetos No Clima da Caatinga, Florestas de Valor, Viveiro Cidadão, Semeando Água e Raízes do Purus, refletem sobre os caminhos e desafios em comum e a importância da valorização e inclusão das comunidades locais e seus conhecimentos tradicionais para a conservação da natureza em toda sua vastidão - contemplando paisagem, biodiversidade e diversidade cultural. Boa leitura!

**REDESCOBRINDO A CAATINGA: UM  
INTERCÂMBIO NA RESERVA NATURAL  
SERRA DAS ALMAS** 2  
por No Clima da Caatinga

**QUANDO A AMAZÔNIA ENCONTRA A  
CAATINGA: TROCAS, REFLEXÕES E MUITO  
APRENDIZADO** 6  
por Florestas de Valor

**DOIS CORAÇÕES EM UM MESMO RITMO -  
O ENCONTRO ENTRE A AMAZÔNIA E A  
CAATINGA** 9  
por Viveiro Cidadão

**SEMEANDO CONEXÕES NA CAMINHADA  
PELA SUSTENTABILIDADE** 12  
por Semeando Água

**RESILIÊNCIA: A ESSÊNCIA COMPARTILHADA  
POR TODOS OS BIOMAS** 14  
por Raízes do Purus

Patrocínio





A large group of approximately 30 people, mostly wearing green t-shirts with a logo, are posing for a group photo in a lush forest. They are arranged in several rows, some standing and some kneeling or sitting on the ground. Behind them is a massive, ancient-looking tree with thick, gnarled roots and dense green foliage. The scene is brightly lit, suggesting a sunny day. The text "REDESCOBRINDO A CAATINGA: UM INTERCÂMBIO NA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS" is overlaid on the top half of the image in white text on a green background.

# REDESCOBRINDO A CAATINGA: UM INTERCÂMBIO NA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS



Uma floresta verde e frondosa. Foi essa a paisagem que representantes de cinco projetos da Carteira de Florestas do Programa Petrobras Socioambiental (PPSA) viram ao pôr os pés na Caatinga; uma grata surpresa para aqueles e aquelas que participaram desse momento de redescoberta do único bioma exclusivamente brasileiro. Esse surpreendente encontro aconteceu na Reserva Natural Serra das Almas, Unidade de Conservação (UC) de 6.285 hectares de extensão que fica na divisa entre o Ceará e o Piauí, nos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), na região conhecida como “Sertão dos Inhamus”. A unidade foi palco para um intercâmbio entre projetos socioambientais da Amazônia, Caatinga e Mata Atlântica.

O encontro foi promovido pelo No Clima da Caatinga (NCC), projeto realizado pela Associação Caatinga desde 2011 e que também faz parte da Carteira de Florestas do PPSA. O NCC organizou um intercâmbio de vivências para outros quatro projetos: Florestas de Valor, Viveiro Cidadão, Semeando Água e Raízes do Purus (também estiveram presentes jornalistas, convidados e representantes da Petrobras). Os objetivos do evento foram vários: compartilhar experiências de sucesso, potencializar sinergias, socializar informações para fomentar debates sobre desenvolvimento sustentável e mostrar as verdadeiras e múltiplas faces do bioma semiárido mais biodiverso do mundo.

O intercâmbio começou com uma calorosa recepção no aeroporto de Fortaleza, e na sequência seguiram para a exposição interativa “Caatinga: um novo olhar - entre nesse clima”, uma instalação que conta com 15 painéis interativos que mostram as belezas e riquezas do bioma. A exposição está fixada na Seara da Ciência, equipamento de divulgação científica da Universidade Federal do Ceará.

No dia seguinte, os representantes dos projetos participaram do “II Seminário de Incentivos Econômicos Para a Conservação da Natureza”

um evento que reuniu sociedade civil, poder público e iniciativa privada para discutir a criação e o fortalecimento de políticas públicas de apoio financeiro para atividades de conservação do meio ambiente.

Após uma noite de descanso, a manhã começou agitada para todos, hora de pegar a estrada rumo à Serra das Almas. O trajeto até a reserva foi um momento de troca de conhecimento sobre a paisagem local. Agora com o pé na reserva, o grupo não perdeu tempo e já partiu para a Trilha do Lajeiro, um dos trajetos naturais da unidade de conservação. Depois tranquila da caminhada, para finalizar o dia, todos reuniram-se abaixo de um centenário cajueiro (que simboliza a área de vivências da unidade) para uma rodada de apresentações entre os representantes dos projetos.



A noite cai e logo o sol nasce mais uma vez; porém, com um detalhe: uma serena chuva abençoada rasgava o céu da Caatinga; paisagem inesperada para aqueles que esperavam um clima quente e seco. Debaixo de água e com capas impermeáveis, os convidados foram levados até a Reserva Particular do Patrimônio Natural “Neném Barros”, unidade de conservação de 63,16 hectares que recebe o suporte técnico do No Clima da Caatinga e foi criada com o apoio da Associação Caatinga. Na oportunidade, além de apreciar as belezas naturais do local, o grupo conheceu a “técnica de raízes alongadas”, um método inovador para plantar mudas com canos de PVC como vasos. A finalidade? Alongar as raízes para garantir a permanência das espécies após o plantio. O procedimento aumenta em até 70% a taxa de sobrevivência dos brotos.

Em seguida à manhã chuvosa e, como dizem os nordestinos, com o “bucho chêi” após o almoço, o grupo foi em direção ao Centro Ecológico Samuel Johnson (CESJ), uma das estruturas da Serra das Almas. No CESJ, a turma conheceu o meliponário do NCC e provou o mel, espaço onde a equipe técnica do projeto realiza a criação de enxames de jandaíra, abelha nativa do semiárido que corre risco de extinção. Por meio do No Clima da Caatinga, a Associação Caatinga vem distribuindo, entre as comunidades, enxames de abelha jandaíra com o objetivo de conservar a espécie e proporcionar geração de renda às famílias da região (1 litro de mel de jandaíra pode ser vendido por até 120 reais).

Ainda no CESJ, cada um dos convidados escolheu uma muda nativa da Caatinga e a plantou no que os integrantes do NCC, carinhosamente, chamam de “a floresta dos parceiros”.



Essas plantas são monitoradas e nutridas com carinho e cuidado, diariamente, pois representam a união e a força da Carteira de Florestas do PPSA. Após o plantio, o dia chuvoso foi dado por encerrado e todos e todas foram dormir, pois a manhã seguinte marcava o último dia de viagem.



Animado, o grupo aproveitou o céu que nasceu ensolarado e seguiu para mais uma aventura dentro da Serra das Almas, dessa vez, na Trilha da Gameleira. O trajeto tem 7,9 Km e a maior parte do caminho pode ser percorrida de bicicleta ou automóvel. Ao final da trilha, a turma pôde encontrar uma das belezas naturais da trilha: uma frondosa gameleira (*Ficus sp*) que tem mais de 200 anos e é a maior árvore da região.

Após a conclusão da trilha, chegou o momento de conhecer uma das comunidades rurais que está ao redor da Serra das Almas e que é palco para inúmeras ações do NCC. O grupo visitou Jatobá Medonho, comunidade do município de Buriti dos Montes; e a primeira parada foi a escola municipal da localidade, onde foi possível testemunhar inúmeras atividades de educação ambiental: uma apresentação de teatro de fantoches, a campanha "Abraça o Tatu-bola" (mascote oficial do NCC) e uma comovente e bela canção criada pelos alunos e professores em homenagem ao projeto. Além disso, os representantes dos projetos do PPSA tiveram a oportunidade de ouvir o testemunho de dezenas de famílias locais sobre o impacto do No Clima da Caatinga em suas vidas.

Depois da escola, o grupo conheceu dois ilustres parceiros do NCC e moradores de Jatobá Medonho: a Dona Elisabete e o Seu Aureliano. Ela, dona do lar, foi beneficiada com as ações de distribuição de tecnologias sustentáveis do NCC e recebeu quatro ferramentas de convivência com o semiárido que mudaram sua vida: forno solar, fossa bioséptica, fogão ecoeficiente e cisterna de placas. Ele, agricultor familiar e o primeiro guarda-parque da Serra das Almas, também recebeu tecnologias sustentáveis do projeto que fizeram a diferença no dia a dia do sertanejo: cisterna de placas e sistema bioágua.

Já no começo da noite, nos despedimos do Seu Aureliano e da Dona Elisabete e voltamos à escola da região, mas, dessa vez, a atração principal foi o Cine Tela Verde, uma ação que leva filmes e documentários para as comunidades. Logo em seguida, para finalizar o dia e o intercâmbio, a equipe do projeto organizou, ainda no colégio, um festejo popular, com bolo, dança, música ao vivo e muito forró! Após uma noite de diversão e alegria, todos foram para cama...

**E, LOGO DE MANHÃ,  
PEGARAM O RUMO DE  
CASA, CADA UM COM O  
CORAÇÃO CHEIO DE  
ESPERANÇA, A CABEÇA  
REPLETA DE IDEIAS E A  
GALERIA DO CELULAR  
ABARROTADA DE  
LEMBRANÇAS.**

[www.noclimadacaatinga.org.br](http://www.noclimadacaatinga.org.br)

 [@noclimadacaatinga](https://www.instagram.com/noclimadacaatinga)

 [/noclimadacaatinga](https://www.facebook.com/noclimadacaatinga)

Projeto



Realização





# QUANDO A AMAZÔNIA ENCONTRA A CAATINGA:

## TROCAS, REFLEXÕES E MUITO APRENDIZADO





“O que vem a sua mente quando se fala da Caatinga?”. A questão, que emergiu da dinâmica reflexiva sobre o desconhecimento do cidadão brasileiro sobre o bioma Caatinga, surgiu logo na primeira atividade da programação do intercâmbio entre os projetos patrocinados pela Petrobras, por meio do programa Petrobras Socioambiental, na agenda de florestas e clima, realizado pelo projeto No Clima da Caatinga em abril de 2023. Representados na agenda por Karen Nobre Krull, analista técnica especialista em agroecologia, e Elias Serejo, jornalista, o programa Florestas de Valor participou da atividade na expectativa de compreender mais sobre o território e descobrir afinidades e diferenças na atuação.

Durante os dias que a equipe esteve no bioma, puderam conhecer a floresta “branca”, que em virtude do período do ano estava verde e chuvosa. A RPPN Serra das Almas é um pedaço do bioma conservado pelo projeto e que contribui com a desmistificação do senso comum de que na Caatinga só tem seca, cactos e terra rachada. Pelo contrário, o bioma é rico em sociobiodiversidade e com o apoio do projeto tem conquistado o coração dos moradores da área entorno.

Os participantes do intercâmbio visitaram moradores das comunidades vizinhas à RPPN e que participaram de ações do projeto, como a instalação de fossas sépticas e sistema de irrigação com o aproveitamento da água oriunda do uso doméstico. A relação que o projeto estabeleceu com os moradores do entorno, que envolve, ainda, a educação ambiental em escola de educação infantil, é fundamental para a manutenção dos recursos naturais na região, pois sensibiliza e compartilha conhecimentos sobre o bioma.



**SERRA DAS ALMAS É  
UM PEDAÇO DO  
BIOMA  
CONSERVADO PELO  
PROJETO E QUE  
CONTRIBUI COM A  
DESMISTIFICAÇÃO  
DO SENSO COMUM  
DE QUE NA  
CAATINGA SÓ TEM  
SECA, CACTOS E  
TERRA RACHADA.**



O programa Florestas de Valor retornou para a Amazônia com a bagagem cheia de inspirações, principalmente no que diz respeito ao trabalho desenvolvido com crianças e jovens. No sudeste do Pará, em São Félix do Xingu, o programa apoia a Casa Familiar Rural, uma iniciativa inovadora no âmbito da educação territorial, destinada aos filhos e filhas dos agricultores familiares. É uma ação na qual a educação é concebida como meio para viabilizar, nas áreas rurais, a implementação de novos padrões de relação social no trabalho e com a natureza, tendo como princípios o desenvolvimento sustentável, a formação dos jovens e de suas famílias e a gestão da CFR pela Associação das Famílias.

Para que as famílias e as comunidades possam assumir esse protagonismo, é necessário a capacitação continuada baseada nos princípios e práticas da Pedagogia da Alternância e do Projeto Político Pedagógico da CFR. Pensando no fortalecimento da agricultura familiar, na formação de novas lideranças e na dinamização da assistência técnica local, o Florestas de Valor tem apoiado oficinas de capacitação e sensibilização envolvendo temas como práticas agrícolas sustentáveis, para apoiar a implantação das áreas de sistemas produtivos, a produção de mudas e a manutenção das áreas já implantadas.

As capacitações também envolvem temas relacionados à consolidação dos negócios comunitários contribuindo para melhores práticas de produção e comercialização dos produtos do extrativismo, bem como temas relacionadas à gestão e operação de empreendimentos comunitários, cooperativismo, acesso à políticas públicas de mercados institucionais, empreendedorismo jovem, beneficiamento de produtos e direitos humanos, além de ações de sensibilização ambiental.



Com os aprendizados do intercâmbio, como a inserção de ações de arte-educação e aspectos lúdicos na educação ambiental, o programa Florestas de Valor pode se debruçar sobre o planejamento para a continuidade das ações na CFR considerando esses novos elementos e assessorar a gestão da organização no encaminhamento das ações do Projeto Político Pedagógico, garantindo que os agricultores familiares possam ter um espaço formativo para seus filhos considerando seus modos de vida e cultura.

---

[www.imaflora.org.br](http://www.imaflora.org.br)

 [@florestasdevalor](https://www.instagram.com/florestasdevalor)

 [/imaflora](https://www.facebook.com/imaflora)

**Projeto**

**Realização**







**DOIS CORAÇÕES EM UM MESMO RITMO**

**O ENCONTRO ENTRE A AMAZÔNIA E A CAATINGA**



Durante o encontro em Crateús, o coração da Amazônia e o coração da Caatinga bateram juntos. A sincronia veio através da experiência de vivenciar o sertão nordestino em toda a sua exuberância durante o Intercâmbio no Projeto No Clima da Caatinga (NCC).

Acordar cedo, sentar à mesa para um café reforçado, preparar a rota e colocar o pé na estrada para conhecer as paisagens, as alegrias e realidades das comunidades atendidas pelo projeto, nos fez reconhecer, mesmo que nas diferenças, aquilo que vemos na Amazônia: nos rostos de mulheres, homens e crianças, a preocupação em proteger a natureza e os animais, preservando tradições e saberes e criando formas de recuperar o que foi degradado ao longo dos anos.

E se esses corações bateram juntos foi porque pessoas engajadas nos cinco projetos que trabalham em prol das florestas e do clima, patrocinados pela Petrobras, compartilharam seus anseios, seus processos de gestão, suas atividades e suas visões de mundo, construindo uma base sólida de conhecimentos.

Assim como há 10 anos o Viveiro Cidadão influencia diretamente na qualidade de vida dos agricultores e agricultoras familiares em Rondônia, o NCC vem há 12 anos ensinando e mostrando ao mundo que o sertão também é verde e floresce a cada estação. Nas ações de educação socioambiental que acompanhamos, o brilho nos olhos das crianças é o mesmo visto durante as nossas visitas ao Jardim Sensorial, e os ensinamentos ali registrados, certamente seguirão para a próxima geração.

Por esses e tantos outros motivos, a existência e necessidade de dar continuidade aos projetos socioambientais e a troca de experiências entre quem atua nessas frentes de luta,

se justifica no processo de mudanças de olhar sobre os outros biomas, no aprendizado com o outro, respeitando seus anseios e apresentando-lhes novas formas de atuar na terra, defender os povos e, cumprir nossa missão: reflorestar.

**NOS ROSTOS DE  
MULHERES, HOMENS E  
CRIANÇAS,  
A PREOCUPAÇÃO EM  
PROTEGER A NATUREZA E  
OS ANIMAIS,  
PRESERVANDO TRADIÇÕES  
E SABERES E CRIANDO  
FORMAS DE RECUPERAR O  
QUE FOI DEGRADADO AO  
LONGO DOS ANOS.**

[www.viveirocidadao.org.br](http://www.viveirocidadao.org.br)

 [@viveirocidadao](https://www.instagram.com/viveirocidadao)

 [/ecoporeviveirocidadao](https://www.facebook.com/ecoporeviveirocidadao)

Projeto



Realização





**SEMEANDO CONEXÕES NA CAMINHADA**

**PELA SUSTENTABILIDADE**





Através do compartilhamento de vivências é possível observar que a conservação do meio ambiente possui desafios e soluções convergentes. A imersão na Caatinga proporcionou aos integrantes do Semeando Água um novo olhar sobre o bioma e o contexto socioeconômico em que vivem as pessoas deste território.

O conhecimento e a sensação de pertencimento das comunidades locais proporcionado pelas ações do projeto No Clima da Caatinga foi um dos pontos marcantes da experiência. Esse sentimento é fundamental para que as pessoas se mobilizem e pratiquem ações em defesa do bioma em que vivem, seja na Caatinga, na Amazônia ou na Mata Atlântica. A Associação Caatinga atua para transformar o desconhecimento da riqueza do bioma em oportunidades de engajamento.

"As comunidades locais são as principais protagonistas para as ações de conservação em ampla escala. Sem o engajamento dessas pessoas, a reversão da degradação dos ecossistemas se torna muito mais difícil e custosa. Essas comunidades têm muitos conhecimentos acumulados sobre suas regiões, a biodiversidade local e as formas de manejo dos usos do solo, que precisam ser consideradas no planejamento para a construção de novas paisagens multifuncionais sustentáveis", explica Alexandre Uezu, coordenador do projeto Semeando Água, uma iniciativa do IPÊ, Instituto de Pesquisas Ecológicas, patrocinado pela Petrobras, por meio do programa Petrobras Socioambiental.

Tanto a Associação Caatinga como o IPÊ atuam como construtoras de pontes entre os conhecimentos técnicos e os conhecimentos tradicionais, trabalhando para alcançarmos



juntos resultados que beneficiam toda a sociedade. A utilização de metodologias participativas e inclusivas, onde todos possam contribuir na construção de estratégias para alavancar o desenvolvimento econômico sustentável, é fundamental para se atingir transformações reais rumo à conservação da biodiversidade.



## AS COMUNIDADES LOCAIS SÃO AS PRINCIPAIS PROTAGONISTAS PARA AS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO EM AMPLA ESCALA.



Dentre os inúmeros aprendizados adquiridos com o projeto No Clima da Caatinga, a observação de boas práticas em pequenas propriedades, como a geração de renda através da bioeconomia e a utilização de técnicas de restauração ecológica inovadoras em áreas degradadas são uma inspiração e se assemelham as ações desenvolvidas pelo Semeando Água nos eixos de Sistemas Produtivos Sustentáveis e Restauração Florestal aplicadas na Mata Atlântica.

O desenvolvimento da meliponicultura na Caatinga é um excelente exemplo da conexão entre desenvolvimento sustentável e técnicas de conservação que visam a recuperação de ecossistemas, para que possam fornecer serviços essenciais para a sobrevivência humana, como a polinização e a regulação do ciclo hidrológico. A troca de experiências reforça que mesmo em contextos distintos, compartilhamos desafios e estratégias que trilham caminhos similares rumo a superação da separação entre humanidade e meio ambiente.

<https://semeandoagua.ipe.org.br/>

 [@institutoipe](https://www.instagram.com/institutoipe)

 [/ipe.instituto.pesquisas.ecologicas](https://www.facebook.com/ipe.instituto.pesquisas.ecologicas)

**Projeto**



**Realização**







**RESILIÊNCIA: A ESSÊNCIA COMPARTILHADA  
POR TODOS OS BIOMAS**



A Caatinga, surpreendentemente verde e chuvosa, desdobrou diante de nós paisagens repletas de narrativas impressionantes, proporcionando uma visão ampla da vida nesse bioma singular. O encontro entre a Amazônia, a Caatinga e a Mata Atlântica, integrando os cinco projetos da Carteira de Florestas do Programa Petrobras Socioambiental (PPSA), oportunizou uma experiência única, com aprendizados valiosos que ecoam também em nossas ações na Amazônia.

A resiliência da vida e da natureza emergiu como uma mensagem poderosa durante esse encontro, delineando sua inerente força, resistência e exuberância. Associados a cada bioma estão grupos sociais profundamente imersos nas características naturais de seus territórios, tornando-se elementos intrínsecos da paisagem. Essa profunda interconexão necessita ser compreendida para abordarmos a conservação da natureza em sua máxima amplitude.

Reconhecendo que as pessoas são parte integral da solução, abre-se um espaço propício para dialogar com diversos grupos sociais, abraçando a diversidade de percepções, entendimentos e posições sociopolíticas. Essa compreensão fundamenta a elaboração de estratégias abrangentes para enfrentar os desafios multifacetados, onde as comunidades locais são agentes da solução e não do problema.

A conservação da natureza deve ser entendida em toda sua vastidão - contemplando paisagem, biodiversidade e diversidade cultural - demandando abordagens diversificadas e abrangentes. A proteção de um bioma não envolve apenas a salvaguarda da biodiversidade ou de áreas protegidas;

é necessário adotar uma visão integrada da paisagem, onde as estratégias são voltadas para múltiplas direções. Esta empreitada envolve atores da sociedade civil e governos, colaborando coletivamente com toda sua diversidade, uma vez que a própria teia da vida opera dessa forma.





As estratégias estabelecidas e implementadas pelo projeto *No Clima da Caatinga*, realizado pela Associação Caatinga desde 2011, não são isoladas, mas sim complementares e convergentes dentro de um contexto macro de conservação da Caatinga, especialmente em face das mudanças climáticas. Tais estratégias encontram eco na própria atuação do *Raízes do Purus*, projeto realizado pela Operação Amazônia Nativa e patrocinado pela Petrobras, que há 10 anos direciona esforços para a proteção territorial, a saúde ambiental e o bem-estar social de povos indígenas do sul e sudoeste do Amazonas, atuando em várias áreas e abordando múltiplos temas em simultâneo.

**ASSOCIADOS A CADA  
BIOMA ESTÃO GRUPOS  
SOCIAIS  
PROFUNDAMENTE  
IMERSOS NAS  
CARACTERÍSTICAS  
NATURAIS DE SEUS  
TERRITÓRIOS,  
TORNANDO-SE  
ELEMENTOS INTRÍNSECOS  
DA PAISAGEM. ESSA  
PROFUNDA  
INTERCONEXÃO  
NECESSITA SER  
COMPREENDIDA.**



© Fabio Barong / Associação Caatinga

[www.raizesdopurus.com.br](http://www.raizesdopurus.com.br)

 [@raizesdopurus](https://www.instagram.com/raizesdopurus)

 [/raizesdopurus](https://www.facebook.com/raizesdopurus)

Projeto



Realização

